

# POSSIBILIDADES DE USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL GENERATIVA NO ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA APOIADA EM CHATBOTS

Rayanne Pedrosa Silva de Oliveira<sup>1</sup>  
Gonzalo Abio<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Licenciada em Letras-Espanhol pela Faculdade de Letras da Universidade Federal de Alagoas. ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-9113-9748>. E-mail: [rayanne.oliveira@fale.ufal.br](mailto:rayanne.oliveira@fale.ufal.br)

<sup>2</sup> Docente do Centro de Educação da Universidade Federal de Alagoas. Professor do curso de Letras Espanhol na Faculdade de Letras da Universidade Federal de Alagoas. Orientador. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4045-503X>. E-mail: [gonzalo@cedu.ufal.br](mailto:gonzalo@cedu.ufal.br)

**RESUMO:** Desde o lançamento do *ChatGPT* em novembro de 2022, os chatbots alimentados por grandes modelos de linguagem (LLM) tornaram-se populares. Neste trabalho, de tipo misto e exploratório, pedimos, utilizando um mesmo *prompt*, que vários *chatbots* generalistas (*ChatGPT*, *Gemini*, *Claude*, *Grok*, *Deepseek*, *Copilot*, *One*, *Luzia* e *Meta*), assim como duas plataformas especializadas impulsionadas por IA (*Perplexity* e *Consensus*), fizessem uma busca por referências sobre o tema do uso de *chatbots* no ensino de línguas estrangeiras. O foco foi em trabalhos publicados entre 2022 e 2025 em espanhol ou português. Comparamos esses resultados com os que foram obtidos nas buscas realizadas com o *Google Acadêmico* com o mesmo tema e parâmetros de busca. Com os dados coletados, foi feita uma análise integradora final com *NotebookLM* para revelar as vantagens, usos e, ao mesmo tempo, os cuidados e desafios que professores e alunos devem ter no trabalho com esses sistemas. Esta pesquisa revelou que os *chatbots* generalistas utilizados apresentam resultados insuficientes e pouco confiáveis, sendo melhor usar o *Google Acadêmico*, seguindo estratégias de pesquisa adequadas. O *Perplexity* e o *Consensus* podem ser usados para pesquisas bibliográficas iniciais com os devidos cuidados. Para divulgação dos resultados foi preparado um infográfico e um *podcast*. Por fim, destaca-se a importância da ética e da transparência nos processos de pesquisa acadêmica, assim como do letramento em *prompt* para o trabalho com *chatbots*.

**Palavras-chave:** *chatbots*; inteligência artificial; ensino de línguas estrangeiras; ética na pesquisa; letramento acadêmico, informacional e em IA

# POTENTIAL USES OF GENERATIVE ARTIFICIAL INTELLIGENCE IN FOREIGN LANGUAGE TEACHING: A LITERATURE REVIEW SUPPORTED BY CHATBOTS

**ABSTRACT:** Since the launch of ChatGPT in November 2022, chatbots powered by large language models (LLMs) have become popular. In this mixed-method exploratory study, we asked several generalist chatbots (ChatGPT, Gemini, Claude, Grok, Deepseek, Copilot, One, Luzia, and Meta), as well as two specialized AI-powered platforms (Perplexity and Consensus), to search for references on the topic of using chatbots in foreign language teaching, using the same prompt. We focused on works published between 2022 and 2025 in Spanish or Portuguese. We compared these results with those obtained in searches conducted with Google Scholar on the same topic and search parameters. With the data collected, a final integrative analysis was performed with NotebookLM to reveal the advantages, uses, and, at the same time, the precautions and challenges that teachers and students should consider when working with these systems. This research revealed that the generalist chatbots used produce insufficient and unreliable results, so it is better to use Google Scholar, following appropriate search strategies. Perplexity and Consensus could be used for initial searches with the necessary precautions. An infographic and a podcast were prepared to disseminate the results. Finally, it is worth highlighting the importance of ethics and transparency in academic research processes, as well as prompt literacy when working with chatbots.

**Keywords:** chatbots; artificial intelligence; foreign language teaching; research ethics; academic, informational, and AI literacy.

## 1. INTRODUÇÃO

A partir do lançamento público do *ChatGPT* em novembro de 2022 pela organização *OpenAI*, a Inteligência Artificial generativa (doravante IAG)<sup>3</sup> teve um impacto quase imediato na sociedade em geral e também na educação. Por exemplo, várias pesquisas recentes mostram que a IAG é muito utilizada pelos estudantes (Cetic.br, 2025a, 2025b; Oxford University Press, 2025).

No contexto educacional, a incorporação de tecnologias baseadas na IAG pode trazer benefícios, tanto para os discentes quanto para os docentes, mas também não está isenta de riscos que devem ser melhor compreendidos e contornados (Gallent-Torres *et al.*, 2025; UNESCO, 2024, 2025).<sup>4</sup>

Diversos autores e organismos nacionais e internacionais (UNESCO, 2021; Cassany, 2024; Challco *et al.*, 2024; Gallent-Torres, 2024; Brasil, 2026; Cabero-Almenara; Barroso-Osuna, 2025), entre muitos outros, ressaltam que os professores podem aproveitar as potencialidades da IAG, mas devem cuidar que o trabalho seja realizado de forma transparente e ética.

Segundo Chenoll (2024), “a IAG no ensino de línguas estrangeiras oferece muitas oportunidades desafiadoras, mas também requer uma abordagem cuidadosa para sua implementação de forma que a qualidade do processo não seja afetada” (p. 43) (tradução própria).

Diante da lacuna e necessidade identificada na literatura, este trabalho propõe a realização de um levantamento de dados, mediante revisão bibliográfica, com o intuito de investigar as atividades e tarefas passíveis de execução com Inteligência Artificial Generativa (IAG) por docentes de línguas estrangeiras. Atribui-se especial atenção ao contexto do Espanhol como Língua Estrangeira (ELE), buscando compreender, concomitantemente, as precauções e diretrizes ético-metodológicas essenciais ao exercício docente mediado por tais tecnologias.

---

<sup>3</sup> A IA Generativa é um tipo específico de Inteligência Artificial (IA) que simula a capacidade humana de criar novos conteúdos, como textos, imagens ou músicas, a partir de dados existentes. A criação de conteúdo pela IA Generativa é realizada a partir de instruções fornecidas pelos usuários, chamadas de “prompts”. A partir desses *prompts*, que são perguntas, instruções ou demandas textuais, a IA identifica padrões similares armazenados em grande conjunto de dados de textos, imagens, áudios, vídeos, músicas e até códigos de software. Localizados esses padrões, eles são usados pela IA para criar algo completamente novo, o que abre uma ampla variedade de possibilidades, especialmente em áreas como a Educação (Challco *et al.*, 2024, p. 8).

<sup>4</sup> Por exemplo, ainda não conhecemos as consequências a longo prazo do uso da IAG para a cognição e a memória (Silva, 2025).

Para tanto, este estudo fundamenta-se nas seguintes perguntas norteadoras: (1) Quais são as produções científicas publicadas em português ou espanhol em periódicos de alto impacto que abordam o uso da IAG no ensino de línguas? (2) Quais as possibilidades e os desafios que podem ser mapeados a partir do *corpus* bibliográfico selecionado? (3) Quais recomendações pedagógicas podem ser sintetizadas para os docentes com base nos resultados da revisão bibliográfica?

Segundo Sampaio *et al.* (2024), Anthuvan *et al.* (2025) e Stremel (2025), novas ferramentas como *LitMaps*, *Semantic Scholar*, *Consensus*, *Conected Papers*, *Elicit*, *Inciteful*, *NotebookLM* e *Research Rabbit* tem potencializado a prospecção de referências bibliográficas. Sob essa ótica, este estudo propõe-se a investigar também a aplicabilidade de sistemas baseados em IAG no processo de busca e revisão de literatura. Pretende-se avaliar a eficácia dessas ferramentas e identificar eventuais distinções qualitativas entre a recuperação de artigos em plataformas especializadas mediadas por *chatbots*<sup>5</sup> e a pesquisa bibliográfica em fontes convencionais, a exemplo do *Google Acadêmico*.

## 2. METODOLOGIA

Adotou-se a revisão integrativa de literatura como percurso metodológico para o alcance do objetivo delineado. Este método consiste no mapeamento e na análise crítica e sistemática de múltiplos estudos, possibilitando a síntese do estado da arte sobre um fenômeno específico e a identificação de lacunas de conhecimento (Souza; Silva; Carvalho, 2010).

Segundo os referidos autores, a operacionalização desta metodologia estrutura-se em seis etapas fundamentais: 1) identificação do tema e formulação da questão norteadora; 2) estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão para a amostragem da literatura; 3) definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados (coleta de dados); 4) avaliação crítica das obras incluídas; 5) interpretação e discussão dos resultados, com o cotejamento de dados e proposição de diretrizes para investigações

---

<sup>5</sup>O termo *chatbot* vem da junção das palavras em inglês *chat* (conversa) e *bot* (abreviação de robô). É uma abreviatura do termo *chatterbot*, criado dois anos antes. Na visão mais moderna da Inteligência Artificial, um *chatbot* pode ser considerado como um agente conversacional inteligente. O *ChatGPT* é um agente conversacional avançado que, em sua forma básica, atua como um *chatbot* sofisticado (adaptado a partir da resposta dada por Visão geral criada por IA, de *Google*, em consulta no dia 14 nov. 2025 com a pergunta “Chatgpt é um agente conversacional ou um chatbot?”).

futuras; e 6) síntese do conhecimento e apresentação da revisão (Souza; Silva; Carvalho, 2010, p. 104-105).

No que tange à execução deste estudo, a pesquisa organiza-se em duas fases. A primeira compreende três movimentos de busca, dos quais o primeiro movimento consiste na utilização de múltiplos *chatbots* generalistas. O propósito é reunir produções científicas acerca do uso da Inteligência Artificial (IA) no ensino de línguas estrangeiras, mediante a aplicação de um *prompt* padronizado para a extração dos dados.

O *prompt* utilizado foi o seguinte:

Atue como um pesquisador da área de educação. Identifique e compile artigos acadêmicos recentes em espanhol ou português publicados entre 2022 e 2025 que abordem o uso de chatbots (tais como ChatGPT, Gemini, Copilot, Perplexity, etc.) no contexto do ensino ou aprendizagem de línguas estrangeiras. Os artigos devem ser provenientes de revistas acadêmicas confiáveis e ter passado por revisão por pares (peer review). Organize os artigos em uma lista ordenada alfabeticamente, apresentando as referências de acordo com as normas da ABNT, e inclua o link de acesso para cada artigo. Em seguida, realize uma análise detalhada de cada estudo, examinando:

A metodologia empregada;

Os tipos de chatbots utilizados;

As principais conclusões obtidas.

Por fim, desenvolva uma análise integradora aprofundada que explore:

A evolução dos estudos sobre o tema ao longo do período considerado;

As tendências identificadas nos resultados dos artigos analisados;

Quais são as implicações desses achados para o ensino e a aprendizagem de línguas estrangeiras;

Possíveis lacunas ou direções futuras para a pesquisa nessa área.

Certifique-se de que a análise seja minuciosa, crítica e contextualizada, oferecendo uma visão abrangente do estado atual da pesquisa sobre o uso de chatbots no ensino de línguas estrangeiras.

Observa-se que o *prompt* estruturado apresenta elevado grau de detalhamento, contemplando a definição da persona, diretrizes operacionais explícitas e a restrição a artigos revisados por pares em periódicos indexados, além de solicitar uma análise complexa dos resultados.

A investigação utilizou diversos chatbots de propósito geral (*ChatGPT 5*, *Claude 4 Sonnet*, *Grok 4*, *DeepSeek V3*, *Gemini 2.5 Pro* e *One*), centralizados na plataforma agregadora *AdaptaOne*, que provê serviços e consultoria em Inteligência Artificial

Generativa (IAG). Adicionalmente, o mesmo comando foi utilizado de forma externa nas ferramentas *LuzIA* e *Meta* (via *WhatsApp*), bem como no *Microsoft Copilot*.

Em um segundo momento, empregaram-se duas plataformas de IA especializadas na curadoria e análise de dados acadêmicos (*Perplexity* e *Consensus*). O terceiro movimento desta etapa consistiu na busca convencional no *Google Acadêmico*, mediante o uso de operadores booleanos (*AND* e *OR*) e seguindo as recomendações de Espinoza-Freire (2025) para a busca de informação acadêmica de forma eficiente e efetiva.

Os critérios de inclusão e exclusão aplicados às buscas de produções científicas sobre o uso da IA no ensino de línguas estrangeiras, abrangendo as diversas ferramentas de pesquisa mencionadas, encontram-se sistematizados no Quadro I.

**Quadro I** – Critérios de inclusão e exclusão para a busca e seleção de trabalhos nesta pesquisa

<b>Tipo de critério</b>	<b>Inclusão</b>	<b>Exclusão</b>
Período de tempo	2022 a 2025	Publicações anteriores a 2022.
Língua	Espanhol ou português	Outras línguas
Tipo de documento	Artigos acadêmicos em periódicos com acesso aberto e revisado por pares ( <i>peer review</i> )	Capítulos de livros e literatura cinzenta: monografias, teses, dissertações, palestras e outros trabalhos não publicados, editoriais, blogs, <i>preprints</i> em repositórios como ArXiv ou SSRN.
Tema	Relacionado com o uso da IA no ensino de línguas estrangeiras	Sem relação com o uso da IA no ensino de línguas estrangeiras
Métodos	Trabalhos empíricos	Artigos que não seja trabalhos empíricos, por exemplo, ensaios narrativos sem rigor metodológico

Fonte: Elaborado pelos autores.

Com o intuito de assegurar o rigor metodológico, este estudo adota as

recomendações de Roe (2025) quanto à transparência no uso de IA em pesquisas educacionais. Nesse sentido, os procedimentos de busca e análise observam quatro diretrizes fundamentais: (1) organização de documentação detalhada sobre o emprego da IA Generativa; (2) registro sistemático de *prompts*, modelos, versões e datas de acesso; (3) manutenção de histórico de alterações em rascunhos e análises assistidas; e (4) descrição pormenorizada do fluxo de trabalho, visando a reprodutibilidade e a compreensão do processo por pares (Roe, 2025, p. 47).

A segunda fase da pesquisa dedica-se à análise do corpus bibliográfico reunido, contando com o suporte do *NotebookLM*, uma ferramenta desenvolvida pelo *Google*, fundamentada no modelo *Gemini*, que pode ajudar professores e alunos nos estudos e na pesquisa (Alisoy, 2025). Entre suas aplicações, destacam-se a geração automática de resumos em áudio (*audio overview*) que tem recebido uma grande atenção por parte de pesquisadores e educadores (Abio, 2025, Kokala, 2024, Taritsa *et al.*, 2025), assim como a elaboração de suportes visuais e fichas de estudo, além da capacidade de processar interações analíticas baseadas em até 50 fontes distintas fornecidas pelo usuário ou recuperadas em bases de dados integradas, de acordo com os temas e análises que sejam solicitados e que outros usuários já tenham produzido e divulgado.

O diferencial analítico do *NotebookLM* reside em sua arquitetura de Geração Aumentada por Recuperação (*Retrieval-Augmented Generation - RAG*), que ancora as respostas estritamente nos documentos submetidos pelo usuário. Segundo Reyna (2025), essa configuração mitiga a ocorrência de "alucinações" e amplia a fidedignidade e a transparência dos resultados. Nesta investigação, a ferramenta será operada por meio de conta institucional da UFAL (*Google Workspace for Education*), garantindo dessa forma que os dados e documentos carregados não sejam utilizados para o treinamento de modelos externos ou divulgados, conforme as políticas de privacidade da plataforma.<sup>6</sup>

Por fim, a análise conduzida nesta etapa possibilitará o mapeamento de tendências, desafios e oportunidades emergentes no campo da Inteligência Artificial aplicada ao processo de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras.

### 3. RESULTADOS

---

<sup>6</sup>Ajuda do Google: Saiba mais sobre o *NotebookLM* > Saiba como o *NotebookLM* protege os seus dados. Disponível em: [https://support.google.com/notebooklm/answer/16164461?hl=pt&ref\\_topic=16164070&sjid=11242602074243752697-SA](https://support.google.com/notebooklm/answer/16164461?hl=pt&ref_topic=16164070&sjid=11242602074243752697-SA).

Para investigar as possíveis distinções entre a recuperação de referências em plataformas mediadas por *chatbots* e as fontes convencionais, as análises iniciaram-se pelos resultados obtidos com os *chatbots* generalistas, conforme delineado no primeiro movimento de busca descrito na metodologia.

No que tange ao *chatbot One* (via *AdaptaOne*), a submissão do *prompt* estruturado resultou, inicialmente, em apenas três referências. Após solicitação de expansão para 15 itens, a ferramenta apresentou 16 títulos; contudo, apenas três atenderam integralmente aos critérios de inclusão estabelecidos, como pode ser visto no *link* da interação.<sup>7</sup>

Quanto ao *Grok 4*, embora tenha listado oito referências, constatou-se que a maioria consistia em dados fictícios. Apenas uma entrada revelou-se autêntica, remetendo ao número monográfico da revista *Linguagem em Foco* (v. 16, n. 2, 2024) intitulado “Multimodalidade e Tecnologia digital: desafios e impactos em tempos de IA para a pesquisa e ensino”<sup>8</sup>. As outras sete referências foram classificadas como inexistentes, visto que não foram localizadas nos arquivos das editoras nem via mecanismos de busca global, a despeito da afirmação explícita proporcionada pelo sistema de que os dados baseavam-se em publicações reais.<sup>9</sup>

O modelo *DeepSeek V3* recuperou sete referências, todas verificadas como reais.<sup>10</sup> Notou-se, entretanto, uma inconsistência nos nomes das autoras da última entrada, possivelmente derivada de falhas na extração de metadados da plataforma de origem. Já a interação com o *Claude 4 Sonnet* revelou-se limitada<sup>11</sup>, fornecendo apenas duas referências, sendo uma delas da área de saúde e sem relação com línguas estrangeiras enquanto a outra leva para o sumário do mesmo número monográfico da revista *Linguagem em Foco* (v. 16 n. 2, 2024) identificado anteriormente.<sup>12</sup>

<sup>7</sup>Interação com o *chatbot One* realizada em 03 nov. 2025. Disponível em: <https://app.adapta.one/chats/shared/7abf7145-bf6c-48f1-a569-c1a7003a979c>.

<sup>8</sup>Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/linguagememfoco/issue/view/618> Acessado em 03 nov. 2025.

<sup>9</sup>Interação com o *chatbot Grok 4* realizada em 03 nov. 2025. Disponível em: <https://app.adapta.one/chats/shared/c77ff96e-be91-4945-852b-5cac88e2744e>.

<sup>10</sup>Interação com o *chatbot Deepseek V3* realizada em 03 nov. 2025. Disponível em: <https://app.adapta.one/chats/shared/61dfd0a3-85d1-4594-aa06-67ca84c50092>.

<sup>11</sup>Interação com o *chatbot Claude 4 Sonnet* realizada em 03 nov. 2025. Disponível em: <https://app.adapta.one/chats/shared/f7241405-23f3-44ae-8f29-b2f8d7d8fba9>.

<sup>12</sup>Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/linguagememfoco/issue/view/618> Acessado em 03 nov. 2025.

Por sua vez, o *Gemini 2.5 Pro* recuperou duas fontes pertinentes ao ensino de línguas em língua portuguesa.<sup>13</sup> O *ChatGPT 5* listou cinco referências adequadas, além de sugerir um trabalho de conclusão de curso (monografia de graduação), que foi excluído por não atender aos critérios prévios de inclusão.<sup>14</sup> Por fim, a utilização do *Microsoft Copilot* (versão aberta com função *Search* ativada) resultou em três indicações, das quais apenas a primeira foi validada. Os itens subsequentes foram identificados como alucinações do sistema, pois não puderam ser localizados e os volumes e números das publicações citadas são inconsistentes com a realidade.<sup>15</sup>

A síntese das referências validadas para cada *chatbot* generalista, observando-se os parâmetros fixados na amostragem, encontra-se consolidada no Quadro 2.

**Quadro 2** – Referências encontradas nas buscas com chatbots generalistas

Referências citadas pelos chatbots	<i>One</i>	<i>Grok 4</i>	<i>Deepseek V3</i>	<i>Claude 4 Sonnet</i>	<i>Gemini 2.5 Pro</i>	<i>ChatGPT 5</i>	<i>CoPilot</i>
Arias, Ramos e Cangalaya (2024)							X
Dias, Alecrim e Dias (2025)	X	-					
Fernandes e Carvalho (2025)	X	-	X		X		
Galán, Bobadilla e Barros (2025)	X*	-	X			X	
Gallas, Vetromille-Castro e Oliveira (2025)	X*	-	X			X	
Junguito e Chenoll (2024)	X	-	X		X	X	
Martins e Pitz (2024)		-	X				
Santos e Oliveira (2024)	X*	-	X			X	
Sanz Manzanedo (2025)		-	X			X	

\*na segunda rodada

Conforme evidenciado no quadro anterior, a recuperação de fontes foi baixa desde o ponto de vista numérico, apresentando, adicionalmente, uma elevada taxa de redundância entre os diferentes modelos. Sob a perspectiva quantitativa, o desempenho do *DeepSeek V3* mostrou-se superior, seguido pelo *ChatGPT 5* e pelos resultados da segunda iteração do modelo *One*. Em contrapartida, o *Gemini 2.5 Pro* apresentou um

<sup>13</sup> Interação com o *chatbot Gemini 2.5 Pro* realizada em 03 nov. 2025. Disponível em: <https://app.adapta.one/chats/shared/9bel d9b4-7131-407c-bfca-70286b3e6397>.

<sup>14</sup> Interação com o *chatbot ChatGPT 5* realizada em 04 nov. 2025. Disponível em: <https://app.adapta.one/chats/shared/77828d57-eef1-43c9-a23e-2f790b96d72c>.

<sup>15</sup> Interação com o *chatbot Copilot* realizada em 04 nov. 2025. Disponível em: <https://copilot.microsoft.com/shares/xmNi8RVRCNlL6z9MfukB4>.

desempenho limitado, com apenas duas fontes pertinentes, enquanto o *Microsoft Copilot* registrou apenas uma referência válida e duas ocorrências de alucinação. Destaca-se, sob um prisma negativo, o desempenho do *Grok 4*, cujas oito referências listadas revelaram-se fictícias de forma integral.

Em uma etapa subsequente, os testes foram replicados nas interfaces de *LuzIA* e *Meta AI* (ambas via *WhatsApp*). A ferramenta *LuzIA* forneceu uma listagem de seis artigos sem *hiperlinks* funcionais, dos quais três foram identificados como inexistentes. As demais entradas apresentaram títulos que remetiam a produções reais de outros autores e periódicos, configurando uma veracidade apenas parcial. Os artigos autênticos indiretamente aludidos foram os de Barbosa e Leite (2025), Brognoli e Rodrigues (2025) e Lima e Meira (2025).

Por sua vez, o modelo *Meta AI* (baseado no *Llama 4*) recuperou três referências reais com *hiperlinks ativos*. Entretanto, o sistema não observou a norma NBR 6023 da ABNT solicitada, optando pelo formato APA, e as obras listadas não apresentavam correlação temática com o escopo desta pesquisa.

Para concluir o mapeamento da busca por referências, aplicou-se o *prompt* ao *ScholarGPT* (baseado no *ChatGPT 5*).<sup>16</sup> O resultado, embora aparentasse solidez estrutural, revelou-se ineficaz: as nove referências geradas foram identificadas como alucinações completas, não sendo localizadas por título ou pelo nome das revistas citadas.<sup>17</sup>

No segundo movimento desta investigação, testou-se o desempenho de duas plataformas especializadas em curadoria acadêmica: *Perplexity* e *Consensus*. Na interação com o *Perplexity* (via navegador *Comet*), aplicou-se o *prompt* padronizado que, após um processamento de aproximadamente dois minutos, gerou uma análise fundamentada em sete artigos principais e trinta e três fontes secundárias.<sup>18</sup>

---

<sup>16</sup> GPTs personalizados (Custom GPTs) são versões personalizadas do ChatGPT que qualquer usuário pagante pode criar para tarefas específicas, sem a necessidade de codificação aprofundada. Esses GPTs personalizados podem ser criados para uso pessoal, compartilhados por link ou publicados na GPT Store (uma loja de aplicativos para GPTs). Neste caso foi utilizado o Scholar GPT, criado por awesomegpts.ai que, segundo aparece no anúncio, procura em mais de 200 milhões de referências de Google Scholar, PubMed, bioRxiv, arXiv e outras bases de dados. Disponível em: <https://chatgpt.com/g/g-kZ0eYXlJe-scholar-gpt>.

<sup>17</sup> Interação com Scholar GPT, do GPT 5, realizada em 06 nov. 2025. Disponível em: <https://chatgpt.com/share/690e0c6a-ee84-8002-a30d-ba26e2ea0924>.

<sup>18</sup> Interação com *Perplexity* em 05 nov. 2025. Disponível em: <https://www.perplexity.ai/search/atue-como-um-pesquisador-da-ar-.OKpw2mCQUCEIfUTFE8wgg#0>.

O relatório gerado apresentou uma listagem de quinze referências estruturadas segundo as normas da ABNT. Todavia, a análise técnica revelou que as entradas 1 e 7 não eram da área de ensino de línguas, enquanto a referência 9 consistia em uma dissertação de mestrado (não atendendo ao critério de periódicos). Adicionalmente, os itens 2, 3, 5, 8, 10, 12 e 15 foram redigidos em língua inglesa. A referência 14 foi identificada como uma alucinação: embora o *hiperlink* fosse funcional, remetia a um artigo distinto, também em inglês. Notaram-se ainda imprecisões autorais na referência 12 e erros de titulação na de número 6. Por conseguinte, apenas três fontes alinharam-se aos critérios de seleção: Pinto Júnior (2024), Fernandes e Carvalho (2025) e Guillermo Morales e Carcausto-Callas (2025). Ressalte-se, contudo, que a síntese sistemática oferecida pela plataforma *Perplexity* demonstrou utilidade analítica para o escopo do estudo.

Uma iteração subsequente no *Perplexity*, realizada via acesso direto e com um *prompt* simplificado, gerou oito referências adicionais.<sup>19</sup> Esta amostragem, entretanto, apresentou inconsistências nominais (totais ou parciais) em três registros (2, 6 e 7), assim como a troca parcial de um título e um ano na sétima referência.

A segunda plataforma especializada, *Consensus*, foi consultada mediante a seguinte indagação: “O uso de chatbots pode ser favorável para estudar e aprender línguas estrangeiras?”<sup>20</sup> O sistema processou treze referências, resultando em um indicador de consenso de 67% de resultados positivos, 8% de probabilidade favorável e 25% de resultados mistos.<sup>21</sup> Diferentemente dos modelos generalistas, o *Consensus* recuperou artigos com elevado índice de citações.

Dada a predominância de fontes em inglês, realizou-se uma segunda interação com ajuste de *prompt*, solicitando-se especificamente artigos em espanhol ou português. Nesta ocasião, os indicadores de consenso alteraram-se para 88% positivo e 13% provável<sup>22</sup>, acompanhados de uma nota do sistema sobre a hegemonia da literatura em

<sup>19</sup> Segunda interação com *Perplexity*, desta vez pelo acesso direto ao *chatbot*, realizado em 06 nov. 2025. Disponível em: <https://www.perplexity.ai/search/faca-uma-lista-ordenada-alfabe-fTIhhUGCStmDZpdY6HJhJw?preview=1#0>.

<sup>20</sup> *Consensus*, segundo a página de ajuda da própria plataforma não é um *chatbot*, senão uma plataforma de busca de pesquisas acadêmicas e científicas. Serve para perguntas que precisam de uma resposta rápida apoiada em referências acadêmicas (Consensus, 2022).

<sup>21</sup> Interação com *Consensus* realizada em 10 nov. 2025. Disponível em: [https://consensus.app/search/o-uso-de-chatbots-pode-ser-favoravel-para-estudar-/nPvKVhEnTpOeAII-zT3ewg/?utm\\_source=share&utm\\_medium=clipboard](https://consensus.app/search/o-uso-de-chatbots-pode-ser-favoravel-para-estudar-/nPvKVhEnTpOeAII-zT3ewg/?utm_source=share&utm_medium=clipboard).

<sup>22</sup> Segunda interação com *Consensus* realizada em 10 nov. 2025. Disponível em [https://consensus.app/search/o-uso-de-chatbots-pode-ajudar-no-estudo-e-aprendiz/j7SELD3kSs2gfl8UjkceFg/?utm\\_source=share&utm\\_medium=clipboard](https://consensus.app/search/o-uso-de-chatbots-pode-ajudar-no-estudo-e-aprendiz/j7SELD3kSs2gfl8UjkceFg/?utm_source=share&utm_medium=clipboard).

língua inglesa Observou-se, entretanto, que a totalidade das referências fornecidas permanecia na língua inglesa, descumprindo a restrição linguística solicitada, embora apresentassem alta relevância e *links* funcionais. Em uma verificação comparativa, constatou-se que o volume de citações indicado pelo *Consensus* é significativamente inferior aos dados registrados pelo *Google Acadêmico*.

Por fim, o terceiro movimento metodológico consistiu na busca convencional via *Google Acadêmico*.<sup>23</sup> Foram aplicadas diversas cadeias de busca (*strings*) em espanhol e português, cujos resultados quantitativos encontram-se sistematizados no Quadro 3.

**Quadro 3** – Número de referências com o *Google Acadêmico* com diversos *strings* de busca

String de busca	2022-2025	2025
ChatGPT AND “línguas estrangeiras”	279	120
chatbots AND “línguas estrangeiras”	238	73
“inteligência artificial” AND “línguas estrangeiras”	1250	342
ChatGPT AND “lenguas extranjeras”	929	444
chatbots AND “lenguas extranjeras”	635	289
“inteligência artificial” AND “lenguas extranjeras”	2590	908

Fonte: Elaborado pelos autores com dados do *Google Acadêmico* do dia 11 de novembro de 2025.

Os dados obtidos via *Google Acadêmico* revelam que a produção científica em língua espanhola supera quantitativamente a registrada em português no recorte analisado.

Concluídas as etapas iniciais de prospecção, a segunda fase da pesquisa consistiu na análise integrativa dos resultados por meio do *NotebookLM* (baseado no *LLM Gemini*). Para compor o *corpus* de análise, selecionaram-se dezessete produções, priorizando artigos de revisão e estudos recentes (predominantemente de 2025 e 2024), dada a

<sup>23</sup> O *Google Scholar* (*Google Acadêmico* em português) mede a relevância de um artigo acadêmico usando um algoritmo que simula como os próprios pesquisadores avaliam o trabalho científico. Os principais fatores que são levados em consideração incluem: o número de citações (fator de maior peso), o texto completo e as palavras-chave, a reputação do(s) autor(es), o local de publicação, e a recência. O sistema busca classificar os resultados de uma forma que reflita o consenso e a importância percebida pela comunidade acadêmica, combinando a relevância do conteúdo com a sua influência na pesquisa subsequente (*Google Scholar*, s.d.).

celeridade dos avanços em Inteligência Artificial Generativa (IAG) na educação linguística. A amostra foi segmentada conforme o idioma de foco:

Língua Portuguesa: Pinto Junior (2024) e Rodrigues (2025);

Língua Inglesa: Cely Betancourt *et al.* (2025), Córdoba Ibarguen e Larreal Bracho (2025), Fernandes e Carvalho (2025), Gallas, Vetromille-Castro e Oliveira (2025), Paniagua Urbáez *et al.* (2025), Parra Núñez e Castrillo de Larreta-Azelain (2025), Ramírez Morán *et al.* (2026), Rebolledo e Gisbert (2025) e Rodríguez Fuentes *et al.* (2024);

Língua Espanhola: Córdoba Ibarguen e Larreal Bracho (2025), Lozano Arredondo, Bejarano Alvarez e Sagastegui Toribio (2025) e Vera Torres *et al.* (2025);

Idiomas em Geral: Guillermo Morales e Carcausto Calla (2025), Sans Manzanedo (2025), Torres Vivar *et al.* (2025) e Vassis (2025).

O *prompt* aplicado assemelhou-se ao das buscas anteriores, porém direcionado especificamente à análise das fontes previamente carregadas na plataforma. O *NotebookLM* executou satisfatoriamente as tarefas programadas: inicialmente, organizou as referências em ordem alfabética segundo a norma ABNT (NBR 6023) e, sequencialmente, processou o conteúdo de cada artigo. A análise foi estruturada em eixos temáticos: metodologia, *chatbots* empregados, habilidades linguísticas, vantagens, desafios e conclusões principais. A fidedignidade dos dados gerados pela ferramenta foi validada mediante conferência manual exaustiva de cada fonte original.

Adicionalmente, a ferramenta procedeu à análise integradora solicitada, categorizando o desenvolvimento dos estudos em dois períodos distintos: (1) fase pré-*ChatGPT* (2015-2022) e (2) fase pós-*ChatGPT* (2023-2025). Por fim, o sistema sistematizou as tendências emergentes e as lacunas teóricas, apontando diretrizes para investigações futuras fundamentadas no corpus bibliográfico.

Com o intuito de aprofundar a interação analítica, submeteu-se a seguinte instrução ao *NotebookLM*:

Atue como um especialista formador de professores de línguas estrangeiras. A partir das análises realizadas com as fontes subidas pode fazer uma lista de seis recomendações ou cuidados que os professores devem ter no trabalho com *chatbots* na educação e na pesquisa?

As recomendações geradas pelo *NotebookLM* subsidiaram a produção de um infográfico<sup>24</sup> e, subsequentemente, a criação de um *podcast* acadêmico. Na iteração inicial, a síntese vocal apresentou-se em português europeu com duração de 14min20s, uma extensão considerada excessiva para a manutenção do engajamento auditivo. Após o ajuste das configurações para o português brasileiro, obteve-se um novo arquivo de 12 minutos (23 MB em formato .m4a). Para otimizar a portabilidade e o acesso pelos ouvintes interessados, o material foi convertido para o formato .mp3.<sup>25</sup>

#### 4. COMENTÁRIOS FINAIS

A presente investigação objetivou mapear as atividades pedagógicas exequíveis via Inteligência Artificial Generativa (IAG) e identificar as precauções éticas essenciais ao docente de línguas. Para tanto, empreendeu-se uma revisão sistemática de literatura estruturada em dois eixos complementares: um movimento “de cima para baixo” (*top-down* ou dedutivo), focado na prospecção de trabalhos por meio de diversas ferramentas, e outro “de baixo para cima” (*bottom-up* ou indutivo), dedicado à análise qualitativa do *corpus* selecionado via *NotebookLM*.

Quanto à eficácia das ferramentas, as interações com os sete *chatbots* generalistas e o agente especializado (*ScholarGPT*) apresentaram resultados aquém das expectativas. Embora tenham permitido uma aproximação inicial ao tema, as respostas foram marcadas por inconsistências. Em contrapartida, as plataformas especializadas (*Perplexity* e *Consensus*) demonstraram maior robustez na recuperação e análise de dados, apesar de ainda apresentarem limitações quanto ao cumprimento de restrições linguísticas.

Um achado crítico deste estudo reside na alta incidência de “alucinações” em ambos os tipos de sistemas (generalistas e especializados). A ocorrência de informações fictícias ou parcialmente verdadeiras impõe a necessidade de verificação exaustiva de cada dado fornecido. Diante do estado atual da tecnologia, conclui-se que o uso isolado de *chatbots* baseados em *LLMs* de código fechado deve ser evitado para fins de prospecção bibliográfica rigorosa. É importante considerar, contudo, que a ausência de um histórico de interação prévia com esses sistemas pode ter influenciado no desempenho inicial das

---

<sup>24</sup> Disponível em: [https://drive.google.com/file/d/1TNjdF6324j-GTYW-PH\\_2Xuli276wPCmL/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1TNjdF6324j-GTYW-PH_2Xuli276wPCmL/view?usp=sharing)

<sup>25</sup> Áudio e transcrição do podcast disponíveis em [https://drive.google.com/file/d/1uqSqIP3Tivehv5A6OLQ41wQvaVa8WYO\\_/view?usp=drive\\_link](https://drive.google.com/file/d/1uqSqIP3Tivehv5A6OLQ41wQvaVa8WYO_/view?usp=drive_link).

ferramentas. Talvez com um uso mais continuado as respostas possam melhorar nesse sentido.

A opacidade dos algoritmos e a alta variabilidade das respostas — sensíveis a sutis ajustes nos *prompts* — reforçam que os resultados da IAG devem ser tratados com cautela analítica.<sup>26</sup> A inteligência artificial não fornece soluções irrefutáveis, mas sim subsídios que exigem validação humana constante. Em contraposição, a busca convencional via *Google Acadêmico*, fundamentada em operadores booleanos e cadeias de busca específicas, revelou-se superior em eficácia, atualidade e volume de citações verificáveis. Opções adicionais do *Google Acadêmico* para ordenar as referências por datas, visualizar citações, citar segundo as normas da ABNT e procurar apenas em artigos de revisão, facilitaram a busca e ordenamento dos resultados

O *NotebookLM* cumpriu satisfatoriamente a função de síntese e integração dos resultados, sistematizando tendências e lacunas conforme os parâmetros solicitados, cujos dados foram validados integralmente pela leitura analítica das fontes originais. Em última análise, a pesquisa evidencia que a busca acadêmica contemporânea exige um letramento em *prompt* aliado ao domínio técnico de bases de dados e normas de citação (NBR 6023), sempre sob o prisma da transparência e da ética.

Como limitação, este estudo restringiu-se a produções em português e espanhol. Embora o *corpus* tenha sido suficiente para os objetivos propostos, investigações futuras devem integrar a literatura em língua inglesa para ampliar a fidedignidade e a abrangência dos resultados.

## REFERÊNCIAS

ABIO, G. Um podcast feito com IA para explicar a Gramática de Design Visual (GDV) de Kress e van Leeuwen. **Blog de Gonzalo Abio** - Educação, 16 de set. de 2025. Disponível em: <https://gonzaloabio-educa.blogspot.com/2025/09/um-podcast-para-explicar-com-exemplos.html>. Acesso em: 24 out. 2025.

ALISOY, H. Can NotebookLM Support English Language Learners? A Theoretical Perspective on AI Tools in Education. **Porta Universorum**, v. 1, n. 6, p. 25-55, 2025. DOI: 10.69760/portuni.0106003. Disponível em: <https://egarp.lt/index.php/JPURM/article/view/347>. Acesso em: 12 nov. 2025.

---

<sup>26</sup> Autores como Ricieri et al. (2024) e Sampaio et al. (2024) chamam a atenção sobre esses fatos.

ANTHUVAN, T. et al. SLR<sup>AI</sup>: A Systematic Review and Methodological Framework for AI-Augmented Evidence Synthesis with Human-in-the-Loop Integration. **SSRN** 5394910, July 17, 2025. DOI: 10.2139/ssrn.5394910. Disponível em: <https://ssrn.com/abstract=5394910>. Acesso em: 20 out. 2025.

ARIAS-CHÁVEZ, D.; RAMOS-QUISPE, T.; CANGALAYA SEVILLANO, L. M. Análisis y tendencias en el uso de chatbots y agentes conversacionales en el campo de la educación: una revisión bibliométrica. **Innovaciones Educativas**, v. 26, n. 41, p. 242-261, jul./dez. 2024. DOI: 10.22458/ie.v26i41.5135. Disponível em: [https://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2215-41322024000200242](https://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2215-41322024000200242). Acesso em: 04 nov. 2025.

BARBOSA, T. R.; LEITE, J. E. R. Chat-GPT usage in English Language Teaching: digital literacy development and challenges in education. **Revista de Estudos de Cultura**, São Cristóvão, v. 11, n. 27, p. 229-242, 2025. DOI:10.32748/revec.v11i27.22297. Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/revec/article/view/22297>. Acesso em: 06 nov. 2025.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Referencial para Desenvolvimento e Uso Responsáveis de Inteligência Artificial na Educação**. 1 ed., Brasília, DF: Ministério da Educação, 2026, 241 p. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/media/segape/referencial-oficial-pt.pdf>. Acesso em: 12 mar. 2026.

BROGNOLI, P. C.; RODRIGUES, M. B. ChatGPT na Universidade de Perugia: Potencializando a interação entre docentes e discentes. **Encontros Bibli**, v. 30, p. e102135, 2025. DOI: 10.5007/1518-2924.2025.e102135. Disponível em: <https://www.scielo.br/iejeb/a/g6sRWHSSvSWZJJ47Lm5RrsR/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 03 nov. 2025.

CABERO-ALMENARA, J.; BARROSO-OSUNA, J. La ética de la Inteligencia Artificial en la educación: hacia un uso responsable e inclusivo. **Educación e Pesquisa**, v. 51, p. e293347, 2025. DOI: 10.1590/S1678-4634202551293347es. Disponível em: [https://revistas.usp.br/ep/pt\\_BR/article/view/242542](https://revistas.usp.br/ep/pt_BR/article/view/242542). Acesso em: 11 nov. 2025.

CASSANY, D. (Enseñar a) leer y escribir con inteligencias artificiales generativas: reflexiones, oportunidades y retos. **Enunciación**, v. 29, n. 2, p. 320-336, 2024. DOI: 10.14483/22486798.22891. Disponível em:

<https://revistas.udistrital.edu.co/index.php/enunc/article/view/22891>. Acesso em: 13 nov. 2025.

CELY BETANCOURT, B. L. et al. The Contribution of Artificial Intelligence to the Teaching of Communicative Skills in the EFL Class: A Theoretical Review. **Revista Científica de Salud y Desarrollo Humano**, v. 6, n. 3, p. 114–145, 2025. DOI: 10.61368/r.s.d.h.v6i3.764. Disponível em: <https://revistavitalia.org/index.php/vitalia/article/view/764>. Acesso em: 11 nov. 2025.

CETIC.BR. **TIC Kids online Brasil 2025. Principais Resultados**. São Paulo: Centro Regional de Estudos de Desenvolvimento da Sociedade da Informação, 22 de outubro de 2025a. Disponível em: [https://cetic.br/media/analises/tic\\_kids\\_online\\_brasil\\_2025\\_principais\\_resultados.pdf](https://cetic.br/media/analises/tic_kids_online_brasil_2025_principais_resultados.pdf). Acesso em: 26 out. 2025.

CETIC.BR. **TIC EDUCAÇÃO 2024. Coletiva de imprensa**. São Paulo: Centro Regional de Estudos de Desenvolvimento da Sociedade da Informação, 16 de setembro de 2025b. [https://cetic.br/media/analises/tic\\_educacao\\_2024\\_principais\\_resultados.pdf](https://cetic.br/media/analises/tic_educacao_2024_principais_resultados.pdf). Acesso em: 26 out. 2025.

CHALLCO, G. C. et al. **Inteligência Artificial Generativa na Educação**. IA.EDU/NEES, 2024. Disponível em: <https://iaedu.nees.ufal.br/wp-content/uploads/2025/04/NT-I-Inteligencia-Artificial-Generativa-na-Educacao.pdf>. Acesso em: 24 out. 2025.

CHENOLL, A. La influencia de la IAGen en el proceso de evaluación: perspectivas actuales y futuras. **Doblele. Revista de lengua y literatura**, v. 10, p. 36–53, 2024. DOI: 10.5565/rev/doblele.155. Disponível em: <https://revistes.uab.cat/doblele/article/view/v10-chenoll>. Acesso em: 03 nov. 2025.

CONSENSUS. **How to Search & Best Practices**. Consensus Help Center, July 13th, 2022. <https://consensus.app/home/blog/maximize-your-consensus-experience-with-these-best-practices/>. Acesso em: 09 nov. 2025

CÓRDOBA IBARGÜEN, W. A.; LARREAL BRACHO, A. J. Del silencio al discurso: La Inteligencia Artificial como Aliada en el Desarrollo de la Expresión Oral en inglés. **Scientific Journal T&E**, v. 2, n. 1, p. 9-35, 2025. DOI: 10.48204/3072-9653.7646.

Disponível em: [https://revistas.up.ac.pa/index.php/scientific\\_journal/article/view/7646](https://revistas.up.ac.pa/index.php/scientific_journal/article/view/7646).  
Acesso em: 10 nov. 2025.

DIAS, P. V. R.; ALECRIM, B. B.; DIAS, J. S. A Inteligência Artificial em Aplicativos para Aprendizagem de uma nova Língua Estrangeira. **Revista Educação e Humanidades**, v. 6, n. 2, p. 343-351, 2025. Disponível em: <https://www.periodicos.ufam.edu.br/index.php/reh/article/view/18294>. Acesso em: 03 nov. 2025.

ESPINOZA-FREIRE, E. E. Estrategias de búsqueda de información en bases de datos científicas: Una guía práctica. **Sociedad & Tecnología**, v. 8, n. S2, p. 647-658, 2025. DOI: 10.51247/st.v8iS2.226. Disponível em: <https://institutojubones.edu.ec/ojs/index.php/societec/article/view/226>. Acesso em: 01 nov. 2025.

FERNANDES, A. A.; CARVALHO, T. L. Implicações da Inteligência Artificial para o desenvolvimento da proficiência escrita em Inglês como Língua Adicional: o papel do ChatGPT. **Verbum**, v. 14, n. 1, p. 31-45, 2025. DOI: 10.23925/2316-3267.2025v14i2p31-45. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/verbum/article/view/68973>. Acesso em: 03 nov. 2025.

GALÁN-RODRÍGUEZ, N. M<sup>a</sup>; BOBADILLA-PÉREZ, M.; BARROS-GRELA, E. Attitudes and perceptions: the role of artificial intelligence in the training of future secondary school foreign language teachers. **Texto Livre**, v. 18, p. e51692, 2025. DOI: 10.1590/1983-3652.2025.51692. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/textolivres/article/view/51692>. Acesso em 04 nov. 2025.

GALLAS, L. da C. S.; VETROMILLE-CASTRO, R.; DA SILVA OLIVEIRA, B. O ChatGPT vai substituir os professores de línguas?: uma análise do ChatGPT na elaboração de planos de aula para ensino de línguas. **Revista de Estudos de Cultura**, v. 11, n. 27, p. 213-228, 2025. DOI: 10.32748/revec.v11i27.22738. Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/revec/article/view/22738>. Acesso em: 04 nov. 2025.

GALLENT-TORRES, C.; COMAS-FORGAS, R.; VALLESPER-ADILLÓN, M. Inteligência artificial generativa no campo educacional: oportunidades, desafios e seu impacto na integridade acadêmica. In: MAINARDES, J.; SIQUELLI, S. A. (coords.). **Ética e pesquisa em educação**. Subsídios, v. 4. Rio de Janeiro: ANPEd, 2025, p. 199-209. Disponível em:

[https://anped.org.br/wp-content/uploads/2025/08/Etica-e-Pesquisa-em-Educao\\_v.4\\_final.pdf](https://anped.org.br/wp-content/uploads/2025/08/Etica-e-Pesquisa-em-Educao_v.4_final.pdf). Acesso em: 20 out. 2025.

GALLEN-TORRES, C. et al. Inteligencia Artificial en educación: entre riesgos y potencialidades. **Praxis educativa**, v. 19, 2024. DOI: 10.5212/praxeduc.v.19.23760.083. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/view/23760>. Acesso em 20 out. 2025.

GOOGLE SCHOLAR. **Wikipedia**. The Free Encyclopedia, s.d. Disponível em: [https://en.wikipedia.org/wiki/Google\\_Scholar](https://en.wikipedia.org/wiki/Google_Scholar). Acesso em: 11 nov. 2025.

GUILLERMO MORALES, L. E.; CARCAUSTO CALLA, W. H. El uso de Chatbots en el aprendizaje de idiomas: una revisión sistemática. **Revista InveCom**, v. 5, n. 3, e050372, set. 2025. DOI: 10.5281/zenodo.14532857. Disponível em: [https://ve.scielo.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2739-00632025000300215](https://ve.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2739-00632025000300215). Acesso em: 05 nov. 2025.

JUNGUITO, M.; CHENOLL, A. El uso de las herramientas de inteligencia artificial generativa en el aula de lenguas extranjeras desde la perspectiva del docente. **RE@D-Revista de Educação a Distância e Elearning**, v. 7, n. 1, p. e202410-e202410, 2024. DOI: 10.34627/redvol7iss1e202410. Disponível em: [https://revistas.rcaap.pt/lead\\_read/article/view/35153](https://revistas.rcaap.pt/lead_read/article/view/35153). Acesso em: 03 nov. 2025.

KOKALA, A. Revolutionizing Content Creation: Leveraging AI-Driven Podcast Generation with NotebookLM and Personalized Insights. **International Research Journal of Modernization in Engineering Technology and Science**, v. 6, n. 12, p. 1798-1803, December 2024. DOI: 10.56726/IRJMETS65280. Disponível em: [https://www.irjmets.com/uploadedfiles/paper//issue\\_12\\_december\\_2024/65280/final/fin\\_irjmets1734338789.pdf](https://www.irjmets.com/uploadedfiles/paper//issue_12_december_2024/65280/final/fin_irjmets1734338789.pdf). Acesso em: 12 nov. 2025.

LIMA, S. O.; MEIRA, J. de L. Inteligência artificial e educação: estratégias para avaliar a eficácia do chatbot educacional EducaChat. **REVISTA DELOS**, v. 18, n. 70, p. e6206-e6206, 2025. DOI: 10.55905/rdelosv18.n70-068. Disponível em: <https://ojs.revistadelos.com/ojs/index.php/delos/article/view/6206>. Acesso em: 05 nov. 2025.

LOZANO ARREDONDO, D. M.; BEJARANO ALVAREZ, P. M.; SAGASTEGUI TORIBIO, E. E. Percepción estudiantil sobre inteligencia artificial aplicada a la traducción en educación superior: Revisión sistemática. **Revista Tribunal**, v. 5, n. 12, p. 767-782,

2025. DOI: 10.59659/revistatribunal.v5i12.236. Disponível em:  
[http://www.scielo.org/bo/scielo.php?pid=S2959-65132025000300767&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.org/bo/scielo.php?pid=S2959-65132025000300767&script=sci_arttext).  
Acesso em: 10 nov. 2025.

MARTINS, C. B. M. J.; PITZ, M. L. Escrevendo o futuro: perspectivas docentes sobre o uso de Inteligência Artificial na produção escrita em Língua Estrangeira. **Revista Horizontes de Linguística Aplicada**, v. 23, n. 2, p. DT11, 2024. DOI: 10.26512/rhla.v23i2.53707. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/horizontesla/article/view/53707>. Acesso em: 03 nov. 2025.

OXFORD UNIVERSITY PRESS. **Teaching the AI-Native Generation. Empowering Schools in the Age of AI**, Oxford University Press, 2025. Disponível em: [https://fdslive.oup.com/www.oup.com/oxed/secondary/Teaching\\_the\\_AI\\_Native\\_Generation.pdf](https://fdslive.oup.com/www.oup.com/oxed/secondary/Teaching_the_AI_Native_Generation.pdf). Acesso em: 20 out. 2025.

PANIAGUA URBÁEZ, Y. L. et al. La inteligencia artificial en la enseñanza/aprendizaje del idioma inglés. Una revisión sistemática. **AULA Revista de Humanidades y Ciencias Sociales**, v. 71, n. 2, 2025. DOI: 10.33413/aulahcs.2025.71i2.427. Disponível em: <https://revistas.unphu.edu.do/index.php/aula/article/view/427>. Acesso em: 11 nov. 2025.

PARRA NÚÑEZ, R.; CASTRILLO DE LARRETA-AZELAIN, M. D. The impact of using ChatGPT for feedback in EFL writing: a systematic review. **International Journal of Foreign Languages/Revista Internacional de Lenguas Extranjeras**, n. 23, p. 95-119, 2025. DOI: 10.17345/rile23.4221. Disponível em: <https://revistes.urv.cat/index.php/rile/article/view/4221>. Acesso em: 10 nov. 2025.

PINTO JUNIOR, M. A. R. A aprendizagem da língua portuguesa como língua estrangeira através do uso da Inteligência artificial: análise da usabilidade do ChatGPT. **Revista Contemporânea**, v. 4, n. 6, p. e4446, 2024. DOI: 10.56083/RCV4N6-053. Disponível em: <https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/4446>. Acesso em: 05 nov. 2025.

RAMÍREZ MORÁN, L. P. et al. IA y aprendizaje automático en la enseñanza del inglés: revisión sistemática sobre la competencia lingüística adquirida. **Revista InveCom**, v. 6, n. 2, 2026. DOI: 10.5281/zenodo.15875368. Disponível em: [https://ve.scielo.org/scielo.php?pid=S2739-00632026000202034&script=sci\\_arttext](https://ve.scielo.org/scielo.php?pid=S2739-00632026000202034&script=sci_arttext). Acesso em: 11 nov. 2025.

REBOLLEDO, R.; GISBERT, M. Aprendizaje adaptativo del inglés como lengua extranjera con herramientas de inteligencia artificial: una revisión sistemática de la literatura. **Profesorado. Revista de currículum y formación de profesorado**, v. 29, n. 1, p. 241-264, 2025. DOI: 10.30827/profesorado.v29i1.30828. Disponível em: <https://revistaseug.ugr.es/index.php/profesorado/article/view/30828>. Acesso em: 04 nov. 2025.

REYNA, J. The Potential of Google NotebookLM for Teaching and Learning. In: **eLearn 2025** - Bangkok, Thailand, October 13-16, 2025. Disponível em: [https://www.academia.edu/143048105/2025\\_The\\_Potential\\_of\\_Google\\_NotebookLM\\_for\\_Teaching\\_and\\_Learning](https://www.academia.edu/143048105/2025_The_Potential_of_Google_NotebookLM_for_Teaching_and_Learning). Acesso em: 12 nov. 2025.

RICIERI, D. Da V. et al. PROMPT-EDU: Roteiro de comandos de ajuste fino para ChatGPT. **SCIAS-Educação, Comunicação e Tecnologia**, v. 6, n. 1, p. 107-138, 2024. DOI: 10.36704/sciaseducotec.v6i1.8374. Disponível em: <https://revista.uemg.br/sciaseducotec/article/view/8374>. Acesso em: 05 nov. 2025.

RODRÍGUEZ FUENTES, A. et al. Revisión sistemática sobre la Inteligencia Artificial para el aprendizaje del inglés L2. **Porta Linguarum: revista internacional de didáctica de las lenguas extranjeras**, n. 11, p. 7, 2024. DOI: 10.30827/portalin.viXI.30221. Disponível em: <https://revistaseug.ugr.es/index.php/portalin/article/view/30221>. Acesso em: 28 out. 2025.

ROE, J. **How to use Generative AI in educational research**. Cambridge Elements. Elements in Research Methods in Education. Cambridge University Press, 2025. Disponível em: <https://www.cambridge.org/core/elements/how-to-use-generative-ai-in-educational-research/916142E735B678F86A59240BFE651F5C>. Acesso em: 20 out. 2025.

SAMPAIO, R. C. et al. ChatGPT e outras IAs transformarão a pesquisa científica: reflexões sobre seus usos. **Revista de Sociologia e Política**, v. 32, p. e008, 2024. DOI: 10.1590/1678-98732432e008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsocp/a/rfSfWXpWqJWgrbRktcpXq9v>. Acesso em 22 out. 2025.

SANTOS, M. C. R. dos; OLIVEIRA, F. K. de. O uso de inteligência artificial (ia) no ensino de espanhol: superando barreiras no ambiente escolar. **RENOTE**, v. 22, n. 3, p. 164-173, 2024. DOI: 10.22456/1679-1916.144981. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/renote/article/view/144981>. Acesso em: 03 nov. 2025.

SANZ MANZANEDO, M. La IA en la enseñanza de idiomas: chatbots y formación del profesorado. **European Public & Social Innovation Review**, España, v. 10, p. 1–13, 2025. DOI: 10.31637/epsir-2025-513. Disponível em: <https://epsir.net/index.php/epsir/article/view/513>. Acesso em: 03 nov. 2025.

SILVA, H. G. da. Reflexões sobre a memória como fenômeno cognitivo relacionado à aprendizagem, a inteligência e a consciência. In: PORTO, C.; ANDRADE, C.; OLIVEIRA, K. E. (orgs.). **Memórias Digitais: o impacto das plataformas digitais na educação e divulgação científica**. Col. Educiber. Aracaju, SE: EDUNIT, 2025, p. 99-112. Disponível em: [http://editoratiradentes.com.br/wp-content/uploads/2025/10/Educiber\\_7.pdf](http://editoratiradentes.com.br/wp-content/uploads/2025/10/Educiber_7.pdf). Acesso em: 05 nov. 2025.

SOUZA, M. T. de; SILVA, M. D. da; CARVALHO, R. de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein (São Paulo)**, v. 8, p. 102-106, 2010. DOI: 10.1590/S1679-45082010RW1134. Disponível em: <https://journal.einstein.br/pt-br/article/revisao-integrativa-o-que-e-e-como-fazer>. Acesso em: 10 out. 2025.

STREMEL, S. O uso da Inteligência Artificial na revisão de literatura: questões éticas. In: MAINARDES, J.; SIQUELLI, S. A. (coords.). **Ética e pesquisa em educação**. Subsídios, v. 4. Rio de Janeiro: ANPEd, 2025, p. 220-232. Disponível em: [https://anped.org.br/wp-content/uploads/2025/08/Etica-e-Pesquisa-em-Educacao\\_v.4\\_final.pdf](https://anped.org.br/wp-content/uploads/2025/08/Etica-e-Pesquisa-em-Educacao_v.4_final.pdf). Acesso em: 01 nov. 2025.

TARITSA, I. et al. Source-grounded Artificial Intelligence–Driven Transfer of Plastic Surgery Textbooks to Podcasts: Creation of Content and Trainee Satisfaction. **Plastic and Reconstructive Surgery, Global Open**, v. 13, n. 12, p. e7299, 2025. DOI: 10.1097/gox.0000000000007299. Disponível em: [https://journals.lww.com/prsgo/fulltext/2025/12000/source\\_grounding\\_artificial\\_intelligence\\_driven.21.aspx](https://journals.lww.com/prsgo/fulltext/2025/12000/source_grounding_artificial_intelligence_driven.21.aspx). Acesso em: 11 nov. 2025

TORRES VIVAR, L. R. et al. Integración de herramientas digitales en la enseñanza de idiomas: una revisión sistemática. **RECIMUNDO**, v. 9, n. 2, p. 50-65, 2025. DOI: 10.26820/recimundo/9.(2).abril.2025.50-65. Disponível em: <https://www.recimundo.com/~recimund/index.php/es/article/view/2580>. Acesso em 11. nov. 2025.

UNESCO. **Marco referencial de competências em IA para professores.** UNESCO, Paris: 2025. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000394280>. Acesso em: 20 out. 2025.

UNESCO. **Guia para a IA generativa na educação e na pesquisa.** UNESCO, Paris: Unesco, 2024. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000390241>. Acesso em: 21 out. 2025.

UNESCO. **Recomendação sobre a Ética da Inteligência Artificial.** Paris: Unesco, 2021. Disponível em: [https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000381137\\_por](https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000381137_por). Acesso em: 20 out. 2025.

VASSIS, S. Tecnología educativa y autonomía en el aprendizaje de lenguas extranjeras: una revisión bibliográfica y prospectivas. **Decires**, v. 25, n. 34, p. 173-186, 2025. DOI: 10.22201/cepe.14059134e.2025.25.34.464. Disponível em: <https://decires.cepe.unam.mx/index.php/decires/article/view/464>. Acesso em: 12 nov. 2025.

VERA TORRES, J. Y. et al. Inteligencia artificial en lengua y literatura en la educación. Una revisión sistemática. **RECIAMUC**, v. 9, n. 2, p. 231-247, 2025. DOI: 10.26820/reciamuc/9.(2).abril.2025.231-247. Disponível em: <https://www.reciamuc.com/index.php/RECIAMUC/article/view/1546>. Acesso em: 11 nov. 2025.